

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	64
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	126.000
Preferenciais	31.388
<b>Total</b>	<b>157.388</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	209.573	193.846
1.01	Ativo Circulante	3.637	4.164
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.414	1.949
1.01.03	Contas a Receber	1.328	1.334
1.01.03.01	Clientes	90	118
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.238	1.216
1.01.03.02.01	Juros Sobre Capital Próprio	1.238	1.216
1.01.06	Tributos a Recuperar	874	872
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	874	872
1.01.07	Despesas Antecipadas	6	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15	9
1.01.08.03	Outros	15	9
1.02	Ativo Não Circulante	205.936	189.682
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.609	9.596
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.609	9.596
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	9.609	9.596
1.02.02	Investimentos	196.202	179.952
1.02.02.01	Participações Societárias	196.103	179.853
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	652	654
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	195.451	179.199
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	99	99
1.02.02.02.02	Obras de Arte	99	99
1.02.03	Imobilizado	91	91
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	91	91
1.02.04	Intangível	34	43
1.02.04.01	Intangíveis	34	43
1.02.04.01.02	Software	34	43

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	209.573	193.846
2.01	Passivo Circulante	3.425	3.530
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	91	67
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13	15
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	78	52
2.01.02	Fornecedores	20	12
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	20	12
2.01.03	Obrigações Fiscais	14	16
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11	12
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	11	12
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3	4
2.01.05	Outras Obrigações	3.300	3.435
2.01.05.02	Outros	3.300	3.435
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	21	21
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	3.207	3.207
2.01.05.02.04	Participações nos Lucros	0	133
2.01.05.02.05	Parcelamento de Tributos	55	56
2.01.05.02.20	Outras Contas a Pagar	17	18
2.02	Passivo Não Circulante	48.798	48.720
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	38.453	38.552
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	38.453	38.552
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	38.453	38.552
2.02.02	Outras Obrigações	9.430	9.253
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.824	8.642
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	8.824	8.642
2.02.02.02	Outros	606	611
2.02.02.02.03	Parcelamentos de Tributos	606	611
2.02.04	Provisões	915	915
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	915	915
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	442	442
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	26	26
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	447	447
2.03	Patrimônio Líquido	157.350	141.596
2.03.01	Capital Social Realizado	69.748	69.748
2.03.02	Reservas de Capital	71	71
2.03.02.07	Incentivos Fiscais para Investimento	71	71
2.03.04	Reservas de Lucros	114.073	114.073
2.03.04.01	Reserva Legal	6.160	6.160
2.03.04.02	Reserva Estatutária	81.802	81.802
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	26.111	26.111
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.750	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-67	-71
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.225	-42.225
2.03.08.01	Ágio em Transações de Capital	-42.225	-42.225

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	141	106
3.03	Resultado Bruto	141	106
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	15.578	9.617
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-668	-541
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.246	10.158
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.719	9.723
3.06	Resultado Financeiro	31	1.027
3.06.01	Receitas Financeiras	623	2.907
3.06.01.01	Receitas Financeiras	122	761
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	501	2.146
3.06.02	Despesas Financeiras	-592	-1.880
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-592	-1.880
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.750	10.750
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.750	10.750
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	15.750	10.750
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	100,07116	68,30254
3.99.01.02	PN	100,07116	68,30254

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	15.750	10.750
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4	70
4.03	Resultado Abrangente do Período	15.754	10.820

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-524	7.342
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-415	339
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	15.750	10.750
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	20	37
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-16.246	-10.158
6.01.01.07	Juros, Variações Monetárias e Cambiais	61	-1.205
6.01.01.11	Ganho/Perda com Operação a Termo	0	915
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-97	7.002
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	28	-9
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-15	751
6.01.02.05	Crédito com Empresas Ligadas	0	7.190
6.01.02.06	Outras Contas a Receber	-6	17
6.01.02.07	Fornecedores	8	14
6.01.02.09	Salários e Encargos Sociais	24	35
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	-134	-161
6.01.02.13	Tributos a Pagar	-2	-3
6.01.02.17	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-832
6.01.03	Outros	-12	1
6.01.03.02	Despesas Antecipadas	-6	0
6.01.03.05	Parcelamento de Tributos	-6	1
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11	0
6.02.01	Aquisições do Ativo Imobilizado	-11	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-535	7.342
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.949	18.696
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.414	26.038

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	69.748	71	114.073	0	-42.296	141.596
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	69.748	71	114.073	0	-42.296	141.596
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.750	4	15.754
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.750	0	15.750
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4	4
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	4	4
5.07	Saldos Finais	69.748	71	114.073	15.750	-42.292	157.350



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	69.748	71	84.105	0	-42.172	111.752
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	69.748	71	84.105	0	-42.172	111.752
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.750	70	10.820
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.750	0	10.750
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	70	70
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	70	70
5.07	Saldos Finais	69.748	71	84.105	10.750	-42.102	122.572

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	141	106
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	141	106
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-312	-178
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-307	-173
7.02.04	Outros	-5	-5
7.03	Valor Adicionado Bruto	-171	-72
7.04	Retenções	-20	-37
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20	-37
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-191	-109
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.869	13.065
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.246	10.158
7.06.02	Receitas Financeiras	623	2.907
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	16.678	12.956
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	16.678	12.956
7.08.01	Pessoal	286	272
7.08.01.01	Remuneração Direta	275	259
7.08.01.03	F.G.T.S.	11	13
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	47	51
7.08.02.01	Federais	46	50
7.08.02.03	Municipais	1	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	595	1.883
7.08.03.01	Juros	583	950
7.08.03.02	Aluguéis	3	3
7.08.03.03	Outras	9	930
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	9	930
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.750	10.750
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.750	10.750

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	299.655	276.289
1.01	Ativo Circulante	50.326	48.013
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	46.187	43.595
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.432	2.432
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.432	2.432
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	2.432	2.432
1.01.03	Contas a Receber	393	273
1.01.03.01	Clientes	393	273
1.01.06	Tributos a Recuperar	974	1.161
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	974	1.161
1.01.07	Despesas Antecipadas	6	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	334	552
1.01.08.03	Outros	334	552
1.02	Ativo Não Circulante	249.329	228.276
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.975	10.895
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.975	10.895
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	9.609	9.596
1.02.01.09.20	Outros Créditos	1.366	1.299
1.02.02	Investimentos	237.357	216.363
1.02.02.01	Participações Societárias	230.779	209.688
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	148	151
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	230.631	209.537
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.578	6.675
1.02.02.02.01	Imóveis Urbanos Destinados a Renda	6.472	6.569
1.02.02.02.02	Obras de Arte	106	106
1.02.03	Imobilizado	459	471
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	459	471
1.02.04	Intangível	538	547
1.02.04.01	Intangíveis	34	43
1.02.04.01.02	Software	34	43
1.02.04.02	Goodwill	504	504

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	299.655	276.289
2.01	Passivo Circulante	34.253	31.860
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	99	75
2.01.01.01	Obrigações Sociais	21	23
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	78	52
2.01.02	Fornecedores	56	79
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	56	79
2.01.03	Obrigações Fiscais	154	192
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	151	188
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	100	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	51	188
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3	4
2.01.05	Outras Obrigações	3.562	3.669
2.01.05.02	Outros	3.562	3.669
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	3.207	3.207
2.01.05.02.05	Parcelamento de Tributos	70	71
2.01.05.02.20	Outras Contas a Pagar	285	391
2.01.06	Provisões	30.382	27.845
2.01.06.02	Outras Provisões	30.382	27.845
2.01.06.02.04	Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados	15.880	11.902
2.01.06.02.05	Provisão de Sinistros a Liquidar	14.357	15.600
2.01.06.02.06	Outras Provisões Técnicas	145	343
2.02	Passivo Não Circulante	50.800	50.595
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	38.453	38.552
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	38.453	38.552
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	38.453	38.552
2.02.02	Outras Obrigações	9.599	9.424
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.824	8.642
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	8.824	8.642
2.02.02.02	Outros	775	782
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	775	782
2.02.03	Tributos Diferidos	278	278
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	278	278
2.02.04	Provisões	2.470	2.341
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.470	2.341
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.997	1.868
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	26	26
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	447	447
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	214.602	193.834
2.03.01	Capital Social Realizado	69.748	69.748
2.03.02	Reservas de Capital	71	71
2.03.02.07	Incentivos Fiscais para Investimentos	71	71
2.03.04	Reservas de Lucros	114.073	114.073
2.03.04.01	Reserva Legal	6.160	6.160
2.03.04.02	Reserva Estatutária	81.802	81.802
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	26.111	26.111

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.750	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-67	-71
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.225	-42.225
2.03.08.01	Ágio em Transações de Capital	-42.225	-42.225
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	57.252	52.238

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	971	672
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	141	80
3.01.02	Receita de Imóveis de Renda	830	592
3.03	Resultado Bruto	971	672
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	19.750	11.923
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.212	-2.400
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-28	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.539	9.927
3.04.04.01	Receitas de Prêmios de Seguros	9.921	9.263
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	18	71
3.04.04.03	Outras Receitas Operacionais com DPVAT	600	593
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.641	-8.737
3.04.05.01	Despesa com Comercialização de Seguros	-138	-131
3.04.05.02	Sinistros	-8.648	-7.998
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais com DPVAT	-759	-509
3.04.05.05	Outras Despesas Operacionais	-96	-99
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.092	13.133
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.721	12.595
3.06	Resultado Financeiro	302	1.433
3.06.01	Receitas Financeiras	1.325	3.963
3.06.01.01	Receitas Financeiras	824	1.817
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	501	2.146
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.023	-2.530
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.023	-2.530
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.023	14.028
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-261	-146
3.08.01	Corrente	-261	-146
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.762	13.882
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	20.762	13.882
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.750	10.750
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.012	3.132
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	100,07116	68,30254
3.99.01.02	PN	100,07116	68,30254

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	20.762	13.882
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6	90
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	20.768	13.972
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.754	10.820
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.014	3.152

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.599	12.229
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.739	-2.305
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro	21.023	14.028
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	129	138
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-21.092	-13.133
6.01.01.07	Juros, Variações Monetárias e Cambiais	84	-1.196
6.01.01.08	Provisão para Contingências	129	75
6.01.01.11	Ganho/Perda de Instrumentos Derivativos	0	915
6.01.01.20	Participação dos Não Controladores	-5.012	-3.132
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.338	10.668
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-120	-84
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	174	759
6.01.02.05	Crédito com Partes Relacionadas	0	7.190
6.01.02.06	Outras Contas a Receber	151	160
6.01.02.07	Fornecedores	-23	75
6.01.02.09	Salários e Encargos Sociais	24	37
6.01.02.11	Provisões Técnicas	2.537	3.643
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	-106	-165
6.01.02.13	Tributos a Pagar	54	-39
6.01.02.17	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-353	-908
6.01.03	Outros	5.000	3.866
6.01.03.01	Dividendos Recebidos/A Receber	0	734
6.01.03.02	Despesas Antecipadas	-6	0
6.01.03.05	Parcelamento de Tributos	-8	1
6.01.03.20	Participação dos Não Controladores	5.014	3.131
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7	0
6.02.01	Aquisições do Ativo Imobilizado	-11	0
6.02.02	Venda de Investimentos	4	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.592	12.229
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	43.595	55.684
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	46.187	67.913



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	69.748	71	114.073	0	-42.296	141.596	52.238	193.834
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	69.748	71	114.073	0	-42.296	141.596	52.238	193.834
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.750	4	15.754	5.014	20.768
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.750	0	15.750	5.012	20.762
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4	4	2	6
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	4	4	2	6
5.07	Saldos Finais	69.748	71	114.073	15.750	-42.292	157.350	57.252	214.602

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	69.748	71	84.105	0	-42.172	111.752	43.379	155.131
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	69.748	71	84.105	0	-42.172	111.752	43.379	155.131
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.750	70	10.820	3.152	13.972
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.750	0	10.750	3.132	13.882
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	70	70	20	90
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	70	70	20	90
5.07	Saldos Finais	69.748	71	84.105	10.750	-42.102	122.572	46.531	169.103

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	11.510	10.599
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	141	80
7.01.02	Outras Receitas	11.369	10.519
7.01.02.01	Receitas com Imóveis de Renda	830	592
7.01.02.02	Receitas com Operações de Seguros	9.898	9.120
7.01.02.03	Variação da Provisão Técnica de Seguros	23	143
7.01.02.20	Outras Receitas	618	664
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.925	-10.290
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.251	-1.647
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-28	0
7.02.04	Outros	-9.646	-8.643
7.02.04.02	Variação de Despesas de Comercialização Diferidas	-138	-131
7.02.04.03	Sinistros	-4.696	-4.958
7.02.04.04	Variação de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados	-3.952	-3.040
7.02.04.20	Outras	-860	-514
7.03	Valor Adicionado Bruto	585	309
7.04	Retenções	-129	-138
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-129	-138
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	456	171
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.417	17.096
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.092	13.133
7.06.02	Receitas Financeiras	1.325	3.963
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	22.873	17.267
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	22.873	17.267
7.08.01	Pessoal	498	362
7.08.01.01	Remuneração Direta	487	349
7.08.01.03	F.G.T.S.	11	13
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	590	493
7.08.02.01	Federais	484	379
7.08.02.02	Estaduais	0	43
7.08.02.03	Municipais	106	71
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.023	2.530
7.08.03.01	Juros	583	950
7.08.03.03	Outras	440	1.580
7.08.03.03.02	Despesas Financeiras	440	1.580
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.762	13.882
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.750	10.750
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	5.012	3.132

## **Comentário do Desempenho**

A Participações Industriais do Nordeste S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como principal objetivo a participação direta e indireta em outras empresas. Atualmente a Companhia possui investimentos concentrados nas áreas de seguros, mineração e industrial, esta última o investimento mais relevante, representada pelo setor de embalagem.

### **Ramo Industrial - Embalagens**

A Latapack S.A., constituída em 22 de maio de 1995, é uma sociedade anônima de capital fechado com sede no Rio de Janeiro, controlada da Participações Industriais do Nordeste S.A. e tem por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital social de outras sociedades.

A Participações Industriais do Nordeste S.A, possui investimentos indiretos, através da Latapack S.A, na Latapack-Ball Embalagens Ltda., que tem como atividade principal a fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal e, ainda, a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, quotista ou acionista.

### **Participações Industriais do Nordeste S.A.**

O lucro apurado no trimestre findo em 31 de março de 2013 foi de R\$ 15.750, proveniente do resultado da equivalência patrimonial do trimestre no montante de R\$ 16.246.

## **Notas Explicativas**

# **Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas**

**Informações trimestrais de acordo com  
as práticas contábeis adotadas no Brasil e  
com o IFRS, em 31 de março de 2013 e  
Relatório dos auditores independentes**

## Notas Explicativas

### **Relatório da Administração em 31 de março de 2013.**

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas., as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2013.

O objeto da Sociedade é a participação no capital de outras sociedades, bem como, mediante a celebração de contratos, a prestação de serviços de contabilidade, auditoria interna, processamento de dados, assessoramento legal e contratual, programação visual e comunicações, administrações de recursos humanos, organização e métodos, serviços gráficos e de reprodução, serviços administrativos em geral, consultoria técnico econômico financeiro.

#### **Controlada e controlada em conjunto: PQ Seguros S.A.**

Atualmente, a controlada PQ Seguros não emite apólices, efetuando somente operações de DPVAT. A companhia encontra-se em processo de run-off.

A Participações Industriais do Nordeste S.A. detém 88,28% do capital da PQ Seguros S.A. O resultado operacional da empresa advém basicamente do recebimento do seguro DPVAT e aluguel de imóveis.

#### **Latapack S.A**

A Participações Industriais do Nordeste S.A. detém 99% do capital total da Latapack S.A, detentora de 50% do capital votante da Latapack-Ball Embalagens Ltda., fabricante de latas e tampas de alumínio. O restante é detido pela americana Ball Limited e sócios brasileiros.

#### **Instruções 381 da CVM**

A companhia contratou em abril de 2013 a BKR, Lopes Machado para a auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício social de 2013, bem como para as revisões limitadas das informações trimestrais a serem enviadas a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Cabe ressaltar que a empresa BKR, Lopes Machado não prestou outros serviços além da auditoria externa.

Salvador, 14 de maio de 2013.

A Diretoria.

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 1 Informações gerais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, com sede em Salvador - Bahia, integrante do Grupo BBM, e tem por objetivo a participação, direta ou indireta, em outras empresas. Atualmente, a Companhia possui substancialmente participação em empresas que atuam nos segmentos segurador (através da PQ Seguros S.A.) e embalagens (através da Latapack S.A.), denominadas em conjunto com a Controladora como "Grupo". O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. A Companhia não possui ações negociadas em bolsas de valores.

As presentes informações trimestrais foram autorizadas para emissão pela Diretoria da PIN em 14 de maio de 2013.

#### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os trimestres apresentados, salvo disposição em contrário.

##### 2.1 Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais consolidadas, estão divulgadas na nota 3.

##### (a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*).

##### (b) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

Nas informações trimestrais individuais as controladas, a controlada em conjunto e a coligada são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. No caso da PIN, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2013  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.2 Consolidação

##### (a) Informações trimestrais consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

##### (i) Controladas e controladas em conjunto

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

O Grupo usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Na elaboração das informações trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, publicadas na imprensa oficial em 27 de março de 2013 e com os princípios e práticas contábeis emitidos pelo CPC e regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, exceto pela adoção do novo pronunciamento CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e homologado pela Deliberação CVM 698/12, que entrou em vigor em 01 de janeiro de 2013.

O CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, definiu como demonstrações consolidadas as demonstrações financeiras de grupo econômico, em que os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas, despesas e fluxos de caixa da Controladora e de suas controladas são apresentados como se fossem uma única entidade econômica, excluindo assim, a consolidação proporcional das controladas em conjunto, que a partir da data de publicação deste pronunciamento passaram a ser apresentadas nas demonstrações financeiras como investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

Em consequência, os impactos da adoção dessa nova prática contábil estão sendo refletidos de forma retrospectiva nas informações relativas a 31 de dezembro de 2012 e aos períodos de três meses findos em 31 de março de 2012, apresentados nessas informações trimestrais para fins de comparação.

Os efeitos da desconsolidação da coligada e controlada em conjunto citadas acima de acordo com a adoção do CPC 36 (R3) / IFRS 10, estão demonstrados a seguir:



**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Balanco patrimonial consolidado</b>		
	<b>31 de dezembro de 2012 apresentado</b>	<b>Efeitos da adoção do CPC 36</b>	<b>31 de dezembro de 2012 reapresentado</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	124.222	(80.627)	43.595
Aplicações financeiras	2.432	-	2.432
Instrumentos financeiros derivativos	2.055	(2.055)	-
Contas a receber de clientes	46.613	(46.340)	273
Estoques	40.840	(40.840)	-
Impostos a recuperar	3.854	(2.693)	1.161
Despesas do exercício seguinte	265	(265)	-
Outras contas a receber	1.746	(1.194)	552
	<u>222.027</u>	<u>(174.014)</u>	<u>48.013</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.303	(13.303)	-
Impostos a recuperar	10.549	(953)	9.596
Outras contas a receber	604	695	1.299
	<u>24.456</u>	<u>(13.561)</u>	<u>10.895</u>
Investimentos			
Participações societárias	151	209.205	209.356
Propriedade para investimento	6.569	-	6.569
Outras participações societárias	332	-	332
Obras de arte	106	-	106
Imobilizado	329.867	(329.396)	471
Intangível	4.250	(3.703)	547
	<u>341.275</u>	<u>(123.894)</u>	<u>217.381</u>
	<u>365.731</u>	<u>(137.455)</u>	<u>228.276</u>
Total do ativo	<u>587.758</u>	<u>(311.469)</u>	<u>276.289</u>

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>31 de dezembro de 2012 Apresentado</b>	<b>Efeitos da Adoção do CPC 36</b>	<b>31 de dezembro de 2012 Reapresentado</b>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	40.965	(40.886)	79
Empréstimos e financiamentos	39.152	(39.152)	-
Partes relacionadas	1.405	(1.405)	-
Salários e encargos sociais	6.916	(6.841)	75
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.388	(2.388)	-
Tributos a pagar	8.070	(7.878)	192
Instrumentos financeiros derivativos	4.971	(4.971)	-
Adiantamento de clientes	12.246	(12.246)	-
Parcelamento de tributos	71	-	71
Dividendos a pagar	3.207	-	3.207
Provisões técnicas	27.845	-	27.845
Outras contas a pagar	1.407	(1.016)	391
	<u>148.643</u>	<u>(116.783)</u>	<u>31.860</u>
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	278	-	278
Provisão para contingências	2.353	(12)	2.341
Empréstimos e financiamentos	188.822	(150.270)	38.552
Partes relacionadas	8.642	-	8.642
Adiantamento de clientes	43.862	(43.862)	-
Instrumentos financeiros derivativos	542	(542)	-
Parcelamento de tributos	782	-	782
	<u>245.281</u>	<u>(194.686)</u>	<u>50.595</u>
Patrimônio líquido			
Atribuíveis aos acionistas da controladora			
Capital social	69.748	-	69.748
Reserva de capital	71	-	71
Reservas de lucros	114.073	-	114.073
Ajuste de avaliação patrimonial	(71)	-	(71)
Ágio em transações de capital	(42.225)	-	(42.225)
	<u>141.596</u>	<u>-</u>	<u>141.596</u>
Participação dos não controladores	<u>52.238</u>	<u>-</u>	<u>52.238</u>
Total do patrimônio líquido	<u>193.834</u>	<u>-</u>	<u>193.834</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>587.758</u>	<u>(311.469)</u>	<u>276.289</u>

O balanço patrimonial da Controladora em 31 de dezembro de 2012 não sofreu ajustes em relação ao anteriormente apresentado.

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Demonstração de resultado consolidado</b>		
	<b>31 de março de 2012 apresentado</b>	<b>Efeitos da adoção do CPC 36</b>	<b>31 de março de 2012 reapresentado</b>
<b>Receita líquida da venda de produtos e serviços</b>			
Custo dos produtos vendidos	79.479 <u>(58.336)</u>	(78.807) <u>58.336</u>	672 <u>-</u>
<b>Lucro bruto</b>	21.143	(20.471)	672
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Receitas com seguros	9.856	-	9.856
Despesas com operações de seguros	(8.638)	-	(8.638)
Despesas com vendas	(810)	810	-
Despesas gerais e administrativas	(6.363)	3.963	(2.400)
Participação no resultado de controlada em conjunto e coligada	-	13.133	13.133
Outras, líquidas	<u>(46)</u>	<u>18</u>	<u>(28)</u>
<b>Lucro operacional</b>	(6.001)	17.924	11.923
Receitas financeiras	4.356	(2.539)	1.817
Despesas financeiras	(7.713)	5.183	(2.530)
Variações cambiais	<u>6.521</u>	<u>(4.375)</u>	<u>2.146</u>
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>	<u>3.164</u>	<u>(1.731)</u>	<u>1.433</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	18.306	(4.278)	14.028
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	(1.592)	1.446	(146)
Diferidos	<u>(2.894)</u>	<u>2.894</u>	<u>-</u>
<b>Lucro líquido do trimestre</b>	<u>13.820</u>	<u>62</u>	<u>13.882</u>
Atribuído aos acionistas da controladora	10.750	-	10.750
Atribuído aos acionistas não controladores	<u>3.070</u>	<u>62</u>	<u>3.132</u>

A demonstração de resultado da Controladora em 31 março de 2012 não sofreu ajustes em relação ao anteriormente apresentado.

## Notas Explicativas

## Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Demonstração dos fluxos de caixa consolidado</b>		
	<b>31 de março de 2012 apresentado</b>	<b>Efeitos da adoção do CPC 36</b>	<b>31 de março de 2012 reapresentado</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	18.306	(4.278)	14.028
Ajustes			
Depreciação e amortização	3.882	(3.744)	138
Resultado na alienação de ativo imobilizado	2	(2)	-
(Reversão) provisão para perdas nos estoques	(66)	66	-
Resultado da equivalência patrimonial	-	(13.133)	(13.133)
Provisão para contingências	116	(41)	75
Perda de instrumentos derivativos	-	915	915
Juros e variações da dívida	(3.777)	3.777	-
Juros e variações monetárias e cambiais	992	(2.188)	(1.196)
Participação dos não controladores	(3.070)	(62)	(3.132)
	16.385	(18.690)	(2.305)
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes	18.546	(18.630)	(84)
Estoques	6.140	(6.140)	-
Impostos a recuperar	17	742	759
Despesas antecipadas	161	(161)	-
Crédito com partes relacionadas	7.048	142	7.190
Dividendos recebidos/a receber	734	-	734
Outras contas a receber	932	(772)	160
Fornecedores	(23.452)	23.527	75
Provisões técnicas	3.643	-	3.643
Outras contas a pagar	(238)	73	(165)
Débitos com partes relacionadas	234	(234)	-
Salários e encargos sociais	(3.180)	3.217	37
Adiantamento de clientes	(985)	985	-
Tributos a pagar	(1.832)	1.793	(39)
Parcelamento de tributos	1	-	1
Instrumentos financeiros derivativos	363	(363)	-
Impostos diferidos	2.894	(2.894)	-
Participação dos não controladores	3.090	41	3.131
<b>Caixa gerado nas operações</b>	30.501	(17.364)	13.137
Juros pagos	(417)	417	-
Liquidação de operações financeiras	(1.881)	1.881	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.669)	5.761	(908)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>21.534</b>	<b>(9.305)</b>	<b>12.229</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(19.186)	19.186	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(19.186)</b>	<b>19.186</b>	<b>-</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	2.348	9.881	12.229
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre</b>	114.951	(59.267)	55.684
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do trimestre</b>	<b>117.299</b>	<b>(49.386)</b>	<b>67.913</b>

A demonstração de fluxos de caixa da Controladora em 31 março de 2012 não sofreu ajustes em relação ao anteriormente apresentado.

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Demonstração do valor adicionado consolidado</b>		
	<b>31 de março de 2012 apresentado</b>	<b>Efeitos da adoção do CPC 36</b>	<b>31 de março de 2012 reapresentado</b>
<b>Receitas</b>	<u>89.263</u>	<u>(78.807)</u>	<u>10.456</u>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	78.887	(78.807)	80
Receitas com operações de seguros	9.120	-	9.120
Receitas com imóveis de renda	592	-	592
Outras receitas	664	-	664
<b>Variação da provisão técnica</b>	<u>143</u>	<u>-</u>	<u>143</u>
Operações de seguros	143	-	143
<b>Receita líquida operacional</b>	<u>89.406</u>	<u>(78.807)</u>	<u>10.599</u>
<b>Sinistros</b>	<u>(7.998)</u>	<u>-</u>	<u>(7.998)</u>
Sinistros	(4.958)	-	(4.958)
Variação da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	(3.040)	-	(3.040)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<u>(53.436)</u>	<u>51.144</u>	<u>(2.292)</u>
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(49.048)	49.048	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.915)	1.268	(1.647)
Despesa com vendas	(810)	810	-
Despesas de comercialização diferidas	(131)	-	(131)
Outras	(532)	18	(514)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>27.972</u>	<u>(27.663)</u>	<u>309</u>
<b>Retenções</b>			
Depreciação, amortização e exaustão	(4.374)	4.236	(138)
<b>Valor adicionado líquido pela Companhia</b>	<u>23.598</u>	<u>(23.427)</u>	<u>171</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<u>26.714</u>	<u>(9.618)</u>	<u>17.096</u>
Resultado de equivalência patrimonial	-	13.133	13.133
Receitas financeiras e variação cambial ativa	26.645	(22.682)	3.963
Outras	69	(69)	-
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<u>50.312</u>	<u>(33.045)</u>	<u>17.267</u>
<b>Pessoal</b>	<u>6.914</u>	<u>(6.552)</u>	<u>362</u>
Remuneração direta	5.114	(4.765)	349
Reclamações trabalhistas	55	(55)	-
Benefícios	1.315	(1.315)	-
F.G.T.S.	430	(417)	13
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<u>6.052</u>	<u>(5.559)</u>	<u>493</u>
Federais	5.903	(5.524)	379
Estaduais	67	(24)	43
Municipais	82	(11)	71
Remuneração de capitais de terceiros	<u>23.526</u>	<u>(20.996)</u>	<u>2.530</u>

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Juros	4.359	(3.409)	950
Aluguéis	45	(45)	-
Despesas financeiras e variação cambial passiva	19.122	(17.542)	1.580
Remuneração de capitais próprios	<u>13.820</u>	<u>62</u>	<u>13.882</u>
Lucros retidos	10.750	-	10.750
Participação dos não controladores nos lucros retidos	3.070	62	3.132
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b><u>50.312</u></b>	<b><u>(33.045)</u></b>	<b><u>17.267</u></b>

A demonstração do valor adicionado Controladora em 31 março de 2012 não sofreu ajustes em relação ao anteriormente apresentado.

As empresas controladas que foram incluídas no processo de consolidação do Grupo podem ser assim demonstradas:

	<b>Participação no capital total - %</b>	
	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
<b>Incluídas na consolidação</b>		
Controladas diretas:		
PQ Seguros S.A.	88,28	88,28
Latapack S.A.	76,30	76,30
Controlada indireta:		
Latapack Participações S.A.	99,99	99,99
<b>Não incluídas na consolidação</b>		
Controladas em conjunto indiretas através de:		
Latapack S.A:		
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	50	50
Latapack-Ball Embalagens Ltda:		
Jambalaya S.A.	100	100

**(ii) Transações e participações não controladoras**

O Grupo trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial.

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na Companhia é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

## Notas Explicativas

### **Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas**

**Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2013**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(b) Informações trimestrais individuais**

Nas informações trimestrais individuais a coligada, as controladas e a controlada em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

#### **2.3 Apresentação de informação por segmentos**

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

#### **2.4 Conversão de moeda estrangeira**

##### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações trimestrais estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

##### **(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do trimestre, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas e operações de *hedge* de investimento líquido qualificadas.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".

#### **2.5 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **2.6 Ativos financeiros**

##### **2.6.1 Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

**(b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" (nota 9).

**(c) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

#### 2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro" no período em que ocorrem. Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é reconhecida na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo de receber os dividendos.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado Financeiro".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas. Os dividendos de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são



## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia.

#### 2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### 2.6.4 Impairment de ativos financeiros

##### (a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia no final de cada exercício do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
  - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num exercício subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

O teste de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na nota 9.

#### (b) Ativos classificados como disponíveis para venda

O Grupo avalia no final de cada exercício de apresentação de relatórios se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos da dívida, o Grupo usa os critérios mencionados em (a) acima. No caso de investimentos de capital classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Perdas por *impairment* reconhecidas na demonstração do resultado em instrumentos patrimoniais não são revertidas por meio da demonstração consolidada do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor justo de um instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

#### 2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de do Grupo), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

#### 2.8 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método de avaliação do custo médio. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as

13 de 40

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

respectivas despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), deduzindo da provisão para perdas na realização.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

#### 2.9 Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os software e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

#### 2.10 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamentos relacionados com aquisição de ativos qualificadores. No Consolidado, terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens do imobilizado, calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Benfeitorias em terrenos	25-50
Edifícios	20-50
Instalações	10-50
Máquinas e equipamentos	10-25
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Computadores	5
Ferramental	2,5 - 7
Benfeitorias	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

#### 2.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são 14 de 40

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

#### 2.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxa pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

#### 2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### 2.14 Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### 2.15 Provisões

## Notas Explicativas

### **Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas**

#### **Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

#### **2.16 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% (15% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e poderão ser reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

#### **2.17 Benefícios a empregados**

A Companhia oferece a empregados e executivos o benefício da participação nos lucros.

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contra partida uma provisão a pagar ao empregado. Anualmente a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

#### **2.18 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir: O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

#### **(c) Receitas financeiras**

## Notas Explicativas

### **Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas**

#### **Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

#### **(d) Resultado com operações de seguros**

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - são contabilizadas com base nos informes recebidos da Companhia Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

#### **2.19 Distribuição de dividendos**

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros específica ou (iii) capitalizados.

Presentemente não há qualquer limitação para a distribuição de dividendos.

### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### **3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

#### **(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

O Grupo está sujeito ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. O Grupo também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos.

Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

## Notas Explicativas

### **Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas**

#### **Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(b) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

#### **4 Gestão de riscos**

##### **4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros de valor justo), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A administração do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

#### **(a) Risco de mercado**

##### **(i) Risco cambial**

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de exposição de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos.

Na Controladora, em 31 de março de 2013, se o real tivesse variado em torno de 11% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro do trimestre após o cálculo do imposto de renda e contribuição social teria variação, para mais ou para menos, de R\$ 3.740 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 5.355), principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais sobre empréstimos tomados em dólares.

##### **(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco associado é oriundo da possibilidade de incorrer perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Contra esse risco, o Grupo tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge" em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na Controladora, em 31 de março de 2013, se as taxas de juros sobre o caixa e equivalente de caixa variassem em torno de 0,59%, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, o lucro do trimestre após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social apresentaria variação de R\$ 8 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 12).

#### (b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o trimestre, e a administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

#### (c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das informações trimestrais, o Grupo mantinha suas aplicações em fundos de Investimento em renda fixa e LFTs, com liquidez imediata.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>
<b>Em 31 de março de 2013</b>			
Empréstimos e financiamentos	-	19.523	18.930
Fornecedores	56	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</b>			
Empréstimos e financiamentos	-	19.343	19.209
Fornecedores	79	-	-

#### 4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de distribuição dos resultados.



## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira do consolidado em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 e podem ser assim sumariados:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</b>
Total dos empréstimos e financiamentos (nota 15)	38.453	38.552
Menos: caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	(46.187)	(43.595)
Dívida líquida	(7.734)	(5.043)
Total do patrimônio líquido	<u>214.602</u>	<u>193.834</u>
Total do capital	<u>206.868</u>	<u>188.791</u>
Índice de alavancagem financeira - %	(4)	(3)

O aumento no índice de alavancagem financeira em 31 de março de 2013 foi decorrente, principalmente, do pagamento das duas primeiras parcelas do empréstimo tomado pela PIN para aquisição de ações da controlada Latapack S.A (nota 15), ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

#### 4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo:

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31 de março de 2013</b>		<b>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</b>	
	<b>Nível 1</b>	<b>Saldo total</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Saldo total</b>
Ativos				
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Títulos patrimoniais	2.432	2.432	2.432	2.432
Total do ativo	<u>2.432</u>	<u>2.432</u>	<u>2.432</u>	<u>2.432</u>

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente; e
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

#### 4.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</b>
<b>Contra partes sem classificação externa de crédito</b>		
Contas a receber e outras contas a receber	727	825
Aplicações financeiras	<u>2.432</u>	<u>2.432</u>
	<u>3.159</u>	<u>3.257</u>

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</u>
<b>Contra partes com classificação externa de crédito (Standard Poor's)</b>		
Caixa e equivalentes de caixa - Rating BBB	46.187	43.595
	<u>46.187</u>	<u>43.595</u>

**5 Operações com partes relacionadas**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</u>
<b>Ativo circulante</b>				
Fundos de investimentos (a)	1.325	1.701	11.079	11.867
Contas a receber (b)	90	36	168	101
JCP a receber (c)	1.238	1.216	-	-
<b>Passivo circulante</b>				
Outras contas a pagar	1	1	-	-
Débitos com empresas ligadas (d)	8.824	8.642	8.824	8.642
<b>Resultado</b>				
Rendas de prestação de serviços (b)	164	545	161	422
Receita de juros sobre capital próprio	-	971	-	-
Receitas financeiras	23	47	-	18
Despesa de juros pagos (d)	(182)	-	(182)	-
Receitas (despesas) de aluguel	(3)	(12)	189	730
Remuneração de administradores	(88)	(128)	(300)	(599)

- (a) As transações entre partes relacionadas foram realizadas com Banco BBM S.A. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas com terceiros.
- (b) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Engepack Embalagens S.A.; Latapack S.A. e a Latapack-Ball Embalagens Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.
- (c) Refere-se a juros sobre o capital próprio (JCP) a receber da controlada PQ Seguros S.A.
- (d) Refere-se ao mútuo com a Pronor Petroquímica S.A.

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**6 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</b>	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</b>
Caixa	-	1	1	2
Bancos	89	247	541	624
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimento	1.325	1.701	40.107	37.358
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	5.538	5.611
	<u>1.414</u>	<u>1.949</u>	<u>46.187</u>	<u>43.595</u>

Os CDB's são remunerados a taxas que variam de 101% a 103% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa não exclusivos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelo administrador do fundo na data dos balanços, sendo Banco BBM S.A., Banco Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A. e Banco Bradesco S.A.

**7 Aplicações financeiras - consolidado****Títulos de renda variável**

Refere-se a 1.286.900 ações preferenciais da empresa ligada Pronor Petroquímica S.A., a valor de mercado de R\$ 2.432 (31 de dezembro de 2012 – R\$ 2.432) registrado na rubrica de "Títulos disponíveis para venda".

**8 Instrumentos financeiros por categoria****(a) Controladora**

	<b>31 de março de 2013</b>	
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.414	1.414
Contas a receber de clientes	90	90
Outros contas a receber	15	15
	<u>1.519</u>	<u>1.519</u>

  

	<b>31 de março de 2013</b>	
	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e financiamentos	38.453	38.453
Fornecedores	20	20
	<u>38.473</u>	<u>38.473</u>

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>31 de dezembro 2012 (reapresentado)</b>	
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.949	1.949
Contas a receber de clientes	118	118
Outros contas a receber	9	9
	<u>2.076</u>	<u>2.076</u>

	<b>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</b>	
	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e financiamentos	38.552	38.552
Fornecedores	12	12
	<u>38.564</u>	<u>38.564</u>

**(b) Consolidado**

	<b>31 de março de 2013</b>		
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes de caixa	46.187	-	46.187
Aplicações financeiras	-	2.432	2.432
Contas a receber de clientes	393	-	393
Outras contas a receber	1.700	-	1.700
	<u>48.280</u>	<u>2.432</u>	<u>50.712</u>

	<b>31 de março de 2013</b>	
	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e financiamentos	38.453	38.453
Fornecedores	56	56
Partes relacionadas	8.824	8.824
Provisões técnicas	30.382	30.382
	<u>77.715</u>	<u>77.715</u>

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</b>		
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes de caixa	43.595	-	43.595
Aplicações financeiras	-	2.432	2.432
Contas a receber de clientes	273	-	273
Outras contas a receber	1.851	-	1.851
	<u>45.719</u>	<u>2.432</u>	<u>48.151</u>

  

	<b>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</b>	
	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e financiamentos	38.552	38.552
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais (iii)	79	79
Partes relacionadas	8.642	8.642
Provisões técnicas	27.845	27.845
	<u>75.118</u>	<u>75.118</u>

**9 Contas a receber de clientes**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</b>	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</b>
Contas a receber de clientes no País	90	118	393	273
	<u>90</u>	<u>118</u>	<u>393</u>	<u>273</u>

Não houve movimentação relevante na provisão para *impairment* de contas a receber de clientes nos períodos apresentados.

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**10 Impostos a recuperar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março 2013</b>	<b>31 de dezembro 2012 (reapresentado)</b>	<b>31 de março 2013 (reapresentado)</b>	<b>31 de dezembro 2012 (reapresentado)</b>
IRPJ a compensar	2.084	2.103	2.601	2.729
CSLL a compensar	12	36	46	123
PIS e Cofins (i)	9.536	9.477	9.538	9.480
ISS a compensar	2	2	2	2
Outros	8	8	8	8
Redução ao valor recuperável	(1.159)	(1.158)	(1.612)	(1.585)
	<u>10.483</u>	<u>10.468</u>	<u>10.583</u>	<u>10.757</u>
Ativo circulante	874	872	974	1.161
Ativo não circulante	<u>9.609</u>	<u>9.596</u>	<u>9.609</u>	<u>9.596</u>

(i) Em dezembro de 2011, a Receita Federal do Brasil habilitou créditos de PIS e COFINS recolhidos a maior, da Lei nº 9.718 de 1998, da Controladora.

**11 Participações societárias**

				<b>Total</b>	
	<b>Latapack S.A.</b>	<b>PQ Seguros</b>	<b>MSB (*)</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</b>
<b>Informações relevantes em 31 de dezembro de 2012</b>					
Capital total (capital votante)	76,30%	88,28%	16,67%	-	-
Quantidade de ações/quotas possuídas	30.553.125	131.402	368	-	-
Capital social	81.840	15.190	834	-	-
Total do ativo	230.666	57.741	888	-	-
Patrimônio líquido	230.634	22.068	888	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>21.034</u>	<u>226</u>	<u>(10)</u>	-	-
<b>Evolução dos investimentos</b>					
<b>No início do exercício (Reapresentado)</b>	159.916	19.282	655	179.853	150.734
Adição de investimentos	-	-	-	-	37
Ajuste de avaliação patrimonial	4	-	-	4	(124)
Dividendos recebidos	-	-	-	-	(13.901)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>16.049</u>	<u>199</u>	<u>(2)</u>	<u>16.246</u>	<u>43.107</u>
<b>No fim do trimestre/ exercício</b>	<u>175.969</u>	<u>19.481</u>	<u>653</u>	<u>196.103</u>	<u>179.853</u>

(\*) Incluído o ágio no montante de R\$ 504. A MSB não é auditada.

Das subsidiárias e controladas incluídas no processo de consolidação do Grupo, apenas a PQ Seguros S.A. foi auditada pelos mesmos auditores independentes.

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**12 Propriedade para investimento - Consolidado**

	31 de março de 2013 (reapresentado)			31 de dezembro de 2012	Taxas anuais de depreciação -%
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Controlada PQ Seguros					
Imóveis destinados a renda	9.432	(3.463)	5.969	6.066	4 e 5
Terrenos	<u>503</u>	<u>-</u>	<u>503</u>	<u>503</u>	
	<u>9.935</u>	<u>(3.463)</u>	<u>6.472</u>	<u>6.569</u>	

	31 de março de 2013 (reapresentado)	31 de março de 2012 (reapresentado)
Receitas de aluguel - propriedades imobiliárias de investimento	<u>830</u>	<u>592</u>
Despesas operacionais (*)	<u>(97)</u>	<u>(99)</u>

(\*) Despesas operacionais diretas, reparos e manutenção dos ativos durante o período para ativos que geraram receita de aluguel durante o período.

**13 Imobilizado**

	Consolidado				
	Em 31 de março de 2013				
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação	Saldo líquido contábil
Benefitorias em terceiros	2	11	-	-	13
Máquinas e equipamentos	3	-	-	-	3
Móveis e utensílios	366	-	-	(12)	354
Computadores	100	-	(11)	-	89
Total em operação	<u>471</u>	<u>11</u>	<u>(11)</u>	<u>(12)</u>	<u>459</u>

	Consolidado				
	Em 31 de dezembro de 2012 (reapresentado)				
	Saldo inicial	Aquisições	Depreciação	Saldo líquido contábil	
Benefitorias em terceiros	2	-	-	-	2
Máquinas e equipamentos	4	-	(1)	-	3
Móveis e utensílios	100	293	(27)	-	366
Computadores	147	1	(48)	-	100
Benefitorias	40	-	(40)	-	-
Total em operação	<u>293</u>	<u>294</u>	<u>(116)</u>	<u>-</u>	<u>471</u>



## Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas ControladasNotas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	31 de março de 2013			Em 31 de dezembro de 2012 (reapresentado)		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido
Terrenos						
Benfeitorias em terceiros	15	(2)	13	4	(2)	2
Máquinas e equipamentos	12	(9)	3	12	(9)	3
Móveis e utensílios	471	(117)	354	471	(105)	366
Computadores	465	(376)	89	476	(376)	100
Benfeitorias	216	(216)	-	216	(216)	-
Total em operação	<u>1.179</u>	<u>(720)</u>	<u>459</u>	<u>1.179</u>	<u>(708)</u>	<u>471</u>

## 14 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012 (reapresentado)	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012 (reapresentado)
<b>Movimentação - Softwares</b>				
<b>Saldo inicial</b>	43	87	547	591
Aquisições	-	-	-	-
(-) Amortização	(9)	(44)	(9)	(44)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<u>34</u>	<u>43</u>	<u>538</u>	<u>547</u>
Custo	541	541	541	541
(-) Amortização acumulada	(507)	(498)	(507)	(498)
Ágio da controlada MSB	-	-	504	504
<b>Saldo contábil líquido</b>	<u>34</u>	<u>43</u>	<u>538</u>	<u>547</u>

## 15 Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
		Taxa média de juros	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012 (reapresentado)	31 de março de 2013
<b>Moeda estrangeira</b>					
Em dólares norte-americanos	5, 035294% a.a	38.324	38.437	38.324	38.437
Juros sobre financiamentos		129	115	129	115
		<u>38.453</u>	<u>38.552</u>	<u>38.453</u>	<u>38.552</u>
<b>Passivo circulante</b>		-	-	-	-
<b>Passivo não circulante</b>		<u>38.453</u>	<u>38.552</u>	<u>38.453</u>	<u>38.552</u>
		<u>38.453</u>	<u>38.552</u>	<u>38.453</u>	<u>38.552</u>

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em agosto de 2010 a Controladora tomou um empréstimo no montante de US\$ 37.600, junto ao Banco Bradesco S.A., para adquirir ações da controlada Latapack S.A.

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</b>	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</b>
2014	19.523	19.343	19.523	19.343
2015	18.930	19.209	18.930	19.209
	<b>38.453</b>	<b>38.552</b>	<b>38.453</b>	<b>38.552</b>

Os financiamentos estão garantidos por notas promissórias.

**(a) Cláusula restritiva**

Não há cláusulas restritivas no contrato de empréstimo tomado pela PIN junto ao Banco Bradesco.

**(b) Valor justo das dívidas**

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo junto aos bancos estão registrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Considerando as características de operações de longo prazo nos mercados local e externo, os valores justos dos empréstimos e financiamentos junto aos bancos se aproximam dos seus valores contábeis.

**16 Fornecedores**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</b>	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</b>
Fornecedores no País (a)	20	12	56	79
	<b>20</b>	<b>12</b>	<b>56</b>	<b>79</b>

**17 Provisões técnicas - Consolidado**

	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</b>
Sinistros a liquidar (a)	14.358	15.600
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (b)	15.880	11.902
Provisão de despesas administrativas	144	343
Saldo no final do período	<b>30.382</b>	<b>27.845</b>

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(a) Sinistros a liquidar**

A controlada PQ Seguros S.A., deixou de atuar no mercado desde outubro de 1998, passando a participar apenas do Consórcio do Seguro DPVAT. A movimentação apresentada abaixo refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT e pelos consultores jurídicos da controlada para os demais ramos. Segue a movimentação da referida provisão no trimestre/exercício:

	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</b>
Saldo inicial	15.600	19.089
Adições	531	5.593
Baixas	(1.773)	(9.082)
Saldo final	<u>14.358</u>	<u>15.600</u>

**(b) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados**

	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</b>
<b>Convênio DPVAT</b>		
Saldo inicial	11.902	7.261
Adições	4.704	8.632
Baixas	(726)	(3.991)
Saldo final	<u>15.880</u>	<u>11.902</u>

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****18 Parcelamento de tributos**

Conforme previsto na Lei nº 11.941/09 que institui o Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e da Receita Federal do Brasil, a Controladora e a Controlada PQ Seguros solicitaram o pedido de parcelamento dos débitos abertos e os discutidos judicialmente a serem pagos a partir da consolidação dos mesmos. Segue abaixo o demonstrativo dos valores inclusos no parcelamento.

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</u>
Débito original	607	607	770	770
Multa sobre débito	97	97	133	133
Juros de mora sobre débito	<u>763</u>	<u>763</u>	<u>871</u>	<u>871</u>
	1.467	1.467	1.774	1.774
Desconto de juros e multa	(274)	(274)	(323)	(323)
Redução de juros e multa com prejuízos fiscais	<u>(610)</u>	<u>(610)</u>	<u>(705)</u>	<u>(705)</u>
	583	583	746	746
Pagamentos	(98)	(84)	(126)	(108)
Atualização monetária	<u>176</u>	<u>168</u>	<u>225</u>	<u>215</u>
	<u>661</u>	<u>667</u>	<u>845</u>	<u>853</u>
<b>Passivo circulante</b>	55	56	70	71
<b>Passivo não circulante</b>	<u>606</u>	<u>611</u>	<u>775</u>	<u>782</u>

Em 29 de julho de 2011, a Receita Federal do Brasil finalizou a consolidação do parcelamento dos débitos. As amortizações serão em 160 parcelas atualizadas por SELIC a partir de 29 de julho de 2011.

**19 Imposto de renda e contribuição social diferidos - consolidado**

A controlada PQ Seguros possui imposto de renda e contribuição social diferido passivo de R\$ 278 sobre seus títulos de renda variável, disponível para venda, atualizados ao valor de mercado.

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</u>
IR diferidos ajuste de título de renda variável	<u>(278)</u>	<u>(278)</u>
<b>Passivo fiscal diferido, líquido</b>	<u>(278)</u>	<u>(278)</u>

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia e as controladas, possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

	<b>Prejuízo fiscal</b>		<b>Base negativa</b>	
	<b>31 de março de 2013 (reapresentado)</b>	<b>31 de março de 2012 (reapresentado)</b>	<b>31 de março de 2013 (reapresentado)</b>	<b>31 de março de 2012 (reapresentado)</b>
Participações Industriais do Nordeste S.A.	24.704	17.713	42.027	35.036
PQ Seguros S.A.	31.583	31.882	30.562	30.826
Latapack S.A.	6.738	6.530	6.738	6.530
Latapack Participações S.A.	5.132	5.135	5.118	5.121
	<u>68.157</u>	<u>61.260</u>	<u>84.445</u>	<u>77.513</u>

**20 Provisões para contingências**

A administração da Companhia e de suas controladas, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências no consolidado, conforme demonstrado a seguir:

<b>Classe</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</b>	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</b>
<b>Tributária (a)</b>				
Saldo inicial do trimestre/ exercício	1.477	1.434	4.314	3530
Atualização da provisão	-	90	352	1.417
Reversão de provisão	-	(47)	-	(632)
Saldo final do trimestre/ exercício	<u>1.477</u>	<u>1.477</u>	<u>4.666</u>	<u>4.315</u>
<b>Trabalhista (b)</b>				
Saldo inicial do trimestre/ exercício	135	124	135	218
Valores pagos	-	-	-	(94)
Atualização da provisão	-	11	-	11
Saldo final do trimestre/exercício	<u>135</u>	<u>135</u>	<u>135</u>	<u>135</u>
<b>Administrativa (b)</b>				
Saldo inicial do trimestre/ exercício	447	447	447	447
Saldo final do trimestre/exercício	<u>447</u>	<u>447</u>	<u>447</u>	<u>447</u>
<b>Total de provisões para contingências</b>	<b>2.059</b>	<b>2.059</b>	<b>5.248</b>	<b>4.897</b>
<b>Valores depositados judicialmente</b>	<b>1.144</b>	<b>1.144</b>	<b>2.778</b>	<b>2.556</b>
<b>Provisão para contingências, líquida</b>	<b>915</b>	<b>915</b>	<b>2.470</b>	<b>2.341</b>

## Notas Explicativas

### **Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas**

#### **Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(a) Contingenciais tributárias**

Referem-se substancialmente a processos judiciais fiscais da Companhia e sua controlada PQ Seguros S.A.. O saldo é composto por provisões para ações que questionam a incidência de Imposto de Renda sobre a participação nos lucros dos diretores da Companhia e a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada PQ Seguros S.A devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 2.778 (31 de dezembro de 2012 – R\$2.556). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

#### **(b) Demais contingências**

Composta substancialmente por provisões para os processos de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia.

### **21 Patrimônio líquido**

#### **(a) Capital social**

É representado, na Controladora, por 126.000 ações ordinárias (2012 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2012 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

#### **(b) Direito das ações**

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

#### **(c) Reserva legal**

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

#### **(d) Reserva de lucros a realizar**

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

#### **(e) Reserva estatutária**

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e é destinada a assegurar investimentos em bens do ativo permanente e reforçar o capital de giro da Companhia.

#### **(f) Ágio em transações de capital**

Em agosto de 2010, a Controladora adquiriu 6.539.382 ações da controlada Latapack S.A., dos quais 6.360.222 ações ordinárias nominativas do grupo Unigel S.A. e 179.160 ações ordinárias nominativas de uma pessoa física. Na aquisição das ações supracitadas, a Controladora desembolsou o montante de R\$ 65.601 apurando um ágio de R\$ 42.225, com relação ao valor contábil da participação dos não controladores.

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(g) Lucro por ação - básico e diluído**

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do trimestre aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do trimestre pela média ponderada das ações em circulação no trimestre. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	<b>31 de março 2013</b>	<b>31 de março de 2012 (reapresentado)</b>
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do trimestre	15.750	10.750
<b>Denominador (número de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>157.388</u>	<u>157.388</u>
	<u>100,07</u>	<u>68,30</u>

As ações ordinárias e preferenciais possuem o mesmo direito na participações de dividendos e foram, desta forma, consideradas no cálculo do lucro por ação básico e diluído.

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

**22 Imposto de renda e contribuição social**

Em 31 de março de 2013 e 2012 a Controladora apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apresentada como segue:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de março de 2012 (reapresentado)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	15.750	10.750
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	(16.246)	(10.158)
Operação no mercado a termo	-	915
Despesas não dedutíveis	-	30
Variação cambial ativa	(501)	(2.146)
Outras adições	<u>3</u>	<u>4</u>
<b>Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social</b>	<u>(994)</u>	<u>(605)</u>

A Companhia está pelo regime tributário "RTT", instituído pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, para os tributos federais, a partir de 01 de janeiro de 2008, que continuam sendo apurados conforme os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76, vigentes em 31 de dezembro de 2007.

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social do trimestre apresentada no consolidado, advém da seguinte empresa controlada:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012 (reapresentado)</u>
PQ Seguros S.A.	(261)	(146)

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012 (reapresentado)</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	21.023	14.028
Encargo tributário do imposto de renda e da contribuição social, calculado às alíquotas de 25% e 15% *, respectivamente	(7.148)	(4.670)
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	6.887	4.524
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(261)	(146)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(261)	(146)

\* Alíquota aplicável a controlada PQ Seguros S.A.

**23 Receita**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012 (reapresentado)</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012 (reapresentado)</u>
Venda bruta de produtos e prestação de serviços	164	124	994	690
Dedução da receita bruta	(23)	(18)	(23)	(18)
	<u>141</u>	<u>106</u>	<u>971</u>	<u>672</u>



**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**24 Despesas gerais e administrativas por natureza**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de março de 2012 (reapresentado)</b>	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de março de 2012 (reapresentado)</b>
Salários e ordenados	264	230	264	230
Benefícios mensalistas	41	65	41	65
Honorários	32	32	265	142
Serviços terceirizados	46	94	167	225
Despesas de viagens	9	4	9	8
Relações com empregados	-	-	-	37
Despesas de escritório	32	23	200	44
Despesas de publicação	209	-	312	89
Utilidades	10	13	10	13
Leasing e alugueis	3	11	-	542
Depreciações e amortizações	20	37	33	39
Manutenção e reparos	1	-	14	10
Impostos e taxas	1	1	262	277
Despesas não dedutíveis	-	30	-	30
Despesas com provisões judiciais	-	-	351	283
Obras	-	-	-	1
Convênio DPVAT	-	-	266	361
Outras despesas	-	1	18	4
	<b>668</b>	<b>541</b>	<b>2.212</b>	<b>2.400</b>

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**25 Receitas e despesas financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de março de 2012 (reapresentado)</b>	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de março de 2012 (reapresentado)</b>
<b>Receita financeira</b>				
Receitas sobre aplicações financeiras	25	629	690	638
Receita sobre operações de derivativos	-	-	-	950
Juros recebidos com partes relacionadas	-	18	-	18
Dividendos e JCP recebidos	-	-	3	-
Descontos obtidos	-	-	16	8
Variação monetária ativa	97	114	94	172
Outras receitas financeiras	-	-	21	31
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>122</b>	<b>761</b>	<b>824</b>	<b>1.817</b>
<b>Despesa financeira</b>				
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(402)	(950)	(402)	(950)
Juros pagos para parte relacionadas	(182)	-	(182)	-
Variação monetária passiva	(8)	(14)	(13)	(19)
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	(412)	(612)
Variação monetária sobre provisões	-	-	-	(21)
Despesas sobre operações de derivativos	-	(915)	-	(915)
Outras despesas financeiras	-	(1)	(14)	(13)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(592)</b>	<b>(1.880)</b>	<b>(1.023)</b>	<b>(2.530)</b>
<b>Variações cambiais</b>				
Variações cambiais ativas	501	2.146	501	2.146
<b>Total das variações cambiais, líquidas</b>	<b>501</b>	<b>2.146</b>	<b>501</b>	<b>2.146</b>

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**26 Resultado por segmento - consolidado**

A Controladora é uma holding que investe em segmentos diferentes. As unidades de negócios foram segregadas pelo grupo tomador de decisões operacionais, exclusivamente, em controladas distintas e apresentadas da seguinte forma:

	<b>31 de março 2013</b>			
	<b> Holding</b>	<b> Embalagens</b>	<b> Seguradora</b>	<b> Total</b>
<b>Receita de prestação de serviços</b>				
Receita de prestação de serviços	141	-	-	141
<b>Lucro bruto</b>	141	-	-	141
<b>Equivalência patrimonial</b>	(2)	21.094	-	21.092
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Receita de prêmios de seguros	-	-	9.921	9.921
Receita de imóveis de renda	-	-	830	830
Despesas tributárias	(1)	-	(261)	(262)
Despesas com operações de seguros	-	-	(9.545)	(9.545)
Despesas operacionais, líquidas	(664)	(64)	(1.222)	(1.950)
Resultado financeiro	8	5	289	302
Outras receitas	1	-	618	619
Outras despesas	-	-	(125)	(125)
	(656)	(59)	505	(210)
<b>Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(517)	21.035	505	21.023
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(261)	(261)
<b>Participações dos não controladores</b>	-	(4.986)	(26)	(5.012)
<b>Resultado do trimestre</b>	(517)	16.049	218	15.750

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>31 de março de 2012 (reapresentado)</b>			
	<u> Holding </u>	<u> Embalagens </u>	<u> Seguradora </u>	<u> Total </u>
<b>Receita de prestação de serviços</b>				
Receita de prestação de serviços	80	-	-	80
<b>Lucro bruto</b>	80		-	80
<b>Equivalência patrimonial</b>	(12)	13.145	-	13.133
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Receita de prêmios de seguros	-	-	9.263	9.263
Receita de imóveis de renda	-	-	592	592
Despesas tributárias	(1)	-	(276)	(277)
Despesas com operações de seguros	-	-	(8.638)	(8.638)
Despesas operacionais, líquidas	(537)	(11)	(1.575)	(2.123)
Resultado financeiro	1.018	9	406	1.433
Outras receitas	-	-	664	664
Outras despesas	-	-	(99)	(99)
	480	(2)	337	815
<b>Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	548	13.143	337	14.028
Imposto de renda e contribuição social			(146)	(146)
<b>Participações dos não controladores</b>	-	(3.109)	(23)	(3.132)
<b>Resultado do trimestre</b>	548	10.034	168	10.750

Os ativos e passivos alocáveis por segmento estão demonstrados abaixo:

Segmentos	<u> Ativo </u>		<u> Passivo </u>	
	<u> 31 de março de 2013 </u>	<u> 31 de dezembro de 2012 (reapresentado) </u>	<u> 31 de março de 2013 </u>	<u> 31 de dezembro de 2012 (reapresentado) </u>
Holding	12.883	193.846	50.984	51.033
Embalagens	230.666	209.628	31	34
Seguradora	56.106	53.230	34.038	31.388
	299.655	456.704	85.053	82.455

## Notas Explicativas

### **Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas**

**Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2013**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

\* \* \*

#### **Diretores:**

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Francisco Teixeira Sá - Diretor

#### **Conselho de Administração:**

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt - Conselheira
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Gisela Maria Moreau - Conselheira
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Luiz Clemente Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Pedro Mariani Lacerda - Conselheiro
- Sylvio de Góes Mascarenhas - Conselheiro

#### **Contador**

Mauro César Silva Cunha  
CRC-RJ 60.128/O-0 S-BA

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos  
Administradores e Acionistas da  
Participações Industriais do Nordeste S.A.  
Salvador - BA

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 14 de maio de 2013.

BKR - Lopes, Machado Auditores  
CRC-RJ-2026-O

Mario Vieira Lopes  
Contador - CRC-RJ-60.611/O "S" BA

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Salvador, 14 de maio de 2013.

### **DECLARAÇÃO**

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente / Relações com Investidores

Francisco Teixeira Sá - Diretor.



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Salvador, 14 de maio de 2013.

### **DECLARAÇÃO**

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes (BKR – Lopes, Machado Auditores) relativo às informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente / Relações com Investidores

Francisco Teixeira Sá - Diretor.